



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Escrita

O Relatório das Linhas de Acção Governativa para este ano menciona o empenho no desenvolvimento dos produtos turísticos marítimos, tendo sido aprovado um projecto de “Passeio de Barco” e dando-se apoios ao sector em causa para o lançamento de cruzeiros de lazer, com vista a criar condições para o aparecimento de formas mais variadas desses produtos. Já no ano passado, também foi mencionada a mesma matéria no respectivo Relatório das Linhas de Acção Governativa, incluindo os apoios ao sector para o lançamento de cruzeiros de lazer entre a Península de Macau, Taipa e Coloane, assim como estudos sobre a viabilidade da introdução de produtos diversificados no âmbito do turismo marítimo.

De facto, o Governo tem tido, ao longo dos anos, a intenção de desenvolver actividades marítimas de turismo e de lazer, no entanto, ao nível da execução, há falta de um plano global para o desenvolvimento do sector, de apoios complementares, quer de *hardware* quer de *software*, e de participação das partes, daí a estagnação do respectivo desenvolvimento.

Só nos últimos dias é que se verificou o lançamento de cruzeiros de lazer no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior por parte de algumas empresas de transporte marítimo, e a respectiva estreia contou com uma adesão bastante boa. Os turistas podem contemplar a paisagem de Macau no barco e a construção magnífica da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, portanto,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

é de crer que isto tem o seu atractivo. No entender do sector, o passeio marítimo tem potencialidade de desenvolvimento. As autoridades também estão a planear abrir mais carreiras no futuro.

Tomando como referência a experiência das regiões vizinhas, a economia marinha pode resultar num efeito de promoção activa para o sector do turismo no seu todo. Em especial, com a obtenção da jurisdição sobre as tradicionais áreas marítimas de Macau, as autoridades devem aproveitar mais as vantagens de Macau enquanto cidade marginal e divulgar, conjugando com a cultura tradicional do sector da pesca, os produtos turísticos marítimos, com vista a promover a diversificação económica e a construção de um centro de turismo e de lazer ao nível mundial.

Pelo exposto, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. O Porto Interior de Macau conta com uma zona de cais que tem uma longa história, e encontra-se também conservada a atmosfera da antiga aldeia de pescadores nas proximidades da Ponte-Cais de Coloane, daí um atractivo cultural extremamente elevado. O Governo apresentou a transformação da zona do Porto Interior numa zona marginal dinâmica com funções que abrangem diversas vertentes, designadamente, venda a retalho, restauração ao ar livre e comércio. Qual é então o andamento do respectivo plano? Há que aperfeiçoar as instalações complementares dos terminais marítimos e das zonas nas proximidades, e enriquecer os elementos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

turísticos, com vista a que Macau assuma as suas vantagens enquanto cidade marginal. Como é que isto vai ser feito?

2. Nos últimos dias, verificou-se o lançamento de cruzeiros de lazer por parte de empresas de transporte marítimo, aliás, trata-se de uma nova iniciativa nos últimos anos. As autoridades devem promover a cooperação entre o sector respectivo e o sector local da pesca, aliás, ao darem apoios aos pescadores tradicionais para a sua transformação, podem também combinar os produtos turísticos marítimos com a cultura tradicional. Como é que as autoridades vão fazê-lo?

— 23 de Novembro de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Leong Sun lok**